



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos Fabiano Veneza e Rogério Santana

PINGA-FOGO

■ **AROLDO CEDRAZ DEIXA O TCU APLAUDIDO PELOS COLEGAS** - O ministro Aroldo Cedraz participou, nesta quarta-feira (25), da sua última sessão da carreira no TCU (Tribunal de Contas da União). Ele completa 75 anos nesta quinta-feira (26) ficando obrigado a se aposentar compulsoriamente.

■ O presidente do TCU, ministro Vital do Rêgo, prestou homenagem ao colega que ficou 20 anos na corte de contas, ocupando o cargo de decano: “O legado do ministro Cedraz não se resume à dimensão técnica. Sua convivência institucional foi pautada pelo respeito e pelo compromisso com o diálogo. Soube divergir com elegância, construir consensos quando necessários e preservar, acima de tudo, o espírito de colaboração que sustenta a autoridade desta Corte”.

■ **Dois nomes do Rio disputaram a vaga de Cedraz.** Os deputados Hugo Leal e Pedro Paulo são citados como possíveis candidatos. Já o vice-presidente da Câmara, Altineu Côrtes, também é citado para o TCU, mas para a vaga do ministro Augusto Nardes.

■ Na disputa, corre um contrarrazão de Aroldo Cedraz, o deputado Elmar Nascimento (União-BR), que esteve cotado para presidir a Câmara antes do consenso formado no nome de Hugo Motta.

■ **Cedraz tem sido chamado para voltar à política partidária e se candidatar na eleição de 2026 ao Senado pela Bahia.**

■ Um dos nomes mais respeitados do TCU, a sua aposentadoria abre uma lacuna de ministros com coragem e capazes de dar respaldo ao corpo técnico do tribunal. Aroldo é formado em medicina veterinária. Antes de assumir o posto de ministro do TCU, foi secretário de Indústria e Comércio da Bahia e deputado federal pelo seu estado durante quatro mandatos.

■ Na última sessão, ele foi aplaudido pelos colegas e homenageado pelos servidores da corte, onde é estimado pela sua humildade e trato fidalgo com os mais simples.

■ **COMEX EM ALTA NO RJ** - O Rio de Janeiro registrou avanço expressivo no Comércio Exterior em 2025. Dados da Companhia de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio de Janeiro (CODIN) apontam crescimento de 45% no número de processos analisados ligados à Lei 9.025, que institui regime diferenciado de tributação para o setor. No mesmo período, os investimentos projetados por empresas do setor saltaram 266%, passando de R\$ 5,1 milhões para R\$ 18,9 milhões. A estimativa é de que os projetos aprovados movimentem cerca de R\$ 2,5 bilhões em ope-

Governo do Rio apresenta resultados do Programa Pista com 101 projetos

O governador Cláudio Castro apresentou, nesta quarta-feira (25), os 101 projetos atendidos pelo programa Pista (Parques de Inovação Social, Tecnológica e Ambiental). A iniciativa está presente em cinco territórios fluminenses - Rocinha, Complexo do Alemão, Cidade de Deus, Maré e Petrópolis - com diversos profissionais já em atuação, consolidando uma rede ativa de inovação, empreendedorismo e desenvolvimento sustentável. O programa promove a incubação e a aceleração de empreendimentos cooperativos, com investimento de R\$ 21 milhões.

A proativa é realizada pelas secretarias de Ambiente e Sustentabilidade e de Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) e da Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec).

Blue Rio

Durante o evento, foi anunciada a terceira edição do programa Blue Rio, uma das principais iniciativas de inovação aberta voltadas à Economia Azul no país. Lançado em 2023, o Blue Rio já teve duas edições e conecta startups nacionais e internacionais, grandes empresas parceiras e o poder público para desenvolver soluções tecnológicas e sustentáveis que aliem crescimento econômico à proteção dos recursos hídricos.

O programa atua em áreas estratégicas como saneamento, portos, navegação, energia, sustentabilidade, turismo e bioeconomia, fortalecendo a integração entre inovação, desenvolvimento regional e preservação ambiental. Na segunda edição, foram registradas 491 startups inscritas, totalizando 780 participan-



Durante o evento, foi anunciada a terceira edição do programa Blue Rio, uma das principais iniciativas de inovação aberta voltadas à Economia Azul no país



O governador Cláudio Castro durante a apresentação dos resultados



Anderson Moraes, secretário de Ciência e Tecnologia do RJ



Bernardo Rossi, secretário do Ambiente e Sustentabilidade do RJ

tes nas duas edições. Ao todo, 10 grandes empresas parceiras já estiveram engajadas na iniciativa. O alcance internacional também se destaca. O Blue Rio rece-

beu propostas de diferentes partes do mundo, com 42 finalistas e 18 startups internacionais, representando países da América Latina, Europa, Ásia, África e América

do Norte. Ao longo do processo, foram realizados 87 pitches, transformando ideias inovadoras em soluções com potencial de aplicação real no território fluminense.



CM

A hotelaria de Campinas teve, na chegada do Royal Palm Plaza no final da década de 90, um divisor de águas. O hotel é o maior complexo hoteleiro do interior paulista, com um grande centro de convenções e unidades hoteleiras de 5, 4 e três estrelas no mesmo complexo. Na foto, o sócio e diretor do grupo Royal, Antônio Dias, com o jornalista Cláudio Magnavita, amigo da família e que esteve na inauguração do 5 estrelas. Magnavita, que acompanha semanalmente a implantação do Correio da Manhã de Campinas, foi recebido por Dias, nesta quarta, 25, com quem conversou sobre o crescimento econômico da região e apresentou os planos regionais do Correio.

rações e faturamento bruto do Comércio Exterior Fluminense nos próximos cinco anos.

■ **NORMAS PARA CRIAÇÃO DE ANIMAIS** - O Senado Federal aprovou, nesta quarta-feira (25/02), o PL 2.950/19,

que cria normas de proteção para animais, domésticos e silvestres, que estejam em situações de desastres, como enchentes, desabamentos e incêndios.

■ O deputado Marcelo Queiroz (PSDB-RJ) foi o relator do

PL na Câmara, que deu parecer favorável à iniciativa. -Essa é mais uma vitória do nosso trabalho duro na defesa da pauta animal no Congresso, que também contou com forte apoio da sociedade civil - disse Queiroz.

■ **União, Estados, Municípios e locais que possuem licença ambiental** passam a ter responsabilidades com os animais em cenários de emergência. O texto segue para sanção do presidente Lula.